

REFLEXÃO DIÁRIA. SEGUNDA-FEIRA, 17 de OUTUBRO: Ef 2, 1-10; Sl 99; Lc 12, 13-21.

Memória de Santo Inácio de Antioquia

A misericórdia de Deus nos concede vida nova em Cristo, porque nele fomos remidos e salvos de uma vida qualquer. Nossa fé em Cristo nos fez passar de uma vida errante para uma vida na graça, uma graça que nos salva na ressurreição de Cristo e que não nos deixa vangloriarmos pois tudo nos vem de Cristo e Cristo é de Deus. Essa fé nos revela ainda que a salvação não é dom de um esforço pessoal, que dependa das obras, mas unicamente de Deus que fez em nós sua obra benfazeja na cruz do Senhor. Não é nossas boas obras que nos salvam, mas exatamente porque fomos salvos em Cristo é que nossas obras são boas a fim de testemunharmos a misericórdia do Senhor.

Isso nos garante, ainda, não sermos convencidos por estas obras de que o mais importante para nós seriam os bens materiais. Não podemos colocar nossa confiança nas muitas coisas, mas em muito amar, pois somente o amor nos garante um lugar junto a Deus. O homem rico do Evangelho não compreendeu que sua vida estava nas mãos de Deus e que riqueza alguma poderia lhe garantir viver mais ou menos. Ao invés de aumentar seus celeiros, ele poderia ter pensado em socorrer os necessitados, como expressão de gratidão por ter recebido da terra seus frutos em abundância. Assim ele garantiria, neste mundo, amigos para os tempos de penúria, e para o outro mundo, alegria eterna junto de Deus.

Somente o amor define um cristão; um amor que ama segundo a medida do coração de Deus que é a medida do coração de Cristo.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

Procuro socorrer a necessidade dos pobres, meus irmãos, como expressão de gratidão por todo o bem que o Senhor me faz?

ORAÇÃO DO MÊS DE OUTUBRO: Deus eterno e pai amoroso, dai-nos a graça de estar sempre ao vosso dispor, e vos servir de todo o coração, por Cristo Senhor nosso, amém!

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva